A Mulher e a Wicca

Apollonio Nicomedh

A Wicca é uma forma de recuperar a auto-estima e os valores da mulher. É o resgate da sacralidade feminina, o culto à Deusa.



A Wicca é uma forma de recuperar a auto-estima e os valores da mulher. É o resgate da sacralidade feminina, o culto à Deusa.

Há muito tempo, algumas das primeiras formas de manifestações da religiosidade na Terra, contavam com deidades essencialmente femininas, isso, numa época onde ainda não se conhecia o papel do homem na reprodução humana.

Os homens não entendiam como uma mulher podia sangrar por tantos dias e ainda continuar viva! Além disso, não entendiam como é que de dentro delas podia surgir uma nova vida. Por esse motivo, acreditavam que elas eram Deusas, e possuíam poderes especiais.

Alguns povos chegaram a confeccionar certas estatuetas de mulheres com formas arredondadas, seios e barrigas protuberantes e quadris largos.

A mulher passou a ser associada à fertilidade da Terra, no momento em que esses povos aprenderam a agricultura, e à Lua, quando eles passaram a observar seu movimento no céu e perceber que seu ciclo coincidia com o ciclo menstrual feminino.

Nessas civilizações, a mulher era respeitada e tida como igual ou superior ao homem, e até mesmo considerada como deusa.

Alguns homens chegaram a temer esse poder, e quando finalmente descobriram seu papel na reprodução, os homens tornaram-se gananciosos, ansiando por poder, e a única forma de conseguí-lo, seria relegando à mulher à uma posição de inferioridade, acabando com o culto à uma Deusa e sobrepondo-a a um Deus masculino.

Embora algumas civilizações tenham mantido o costume de cultuar Deusas, juntamente com Deuses, com a chegada de religiões monoteístas e patriarcais, (Cristianismo) as Deusas passaram a condições denominadas como demônios, prostitutas e feiticeiras.

Juntamente com as Deusas, a situação das mulheres foi piorando. Passaram a ser submetidas à sua

autoridade, devendo-lhes cega obediência, caso contrário seriam mortas, punidas ou rejeitadas.



A mulher está profundamente ligada ao instinto de vida: ela está do lado das crianças, da Natureza, dos outros, dos animais, das plantas e das coisas...

Eram vistas como criaturas impuras, por causa da menstruação e por isso, não podiam participar da vida sacerdotal.
Além disso, eram chamadas de ardilosas, trapaceiras, indignas de confiança, feiticeiras, imaginário esse criado pelos homens, para dominar as mulheres.

Durante muito tempo essa visão da mulher perdurou, até que elas cansaram-se desse tratamento e passara a exigir a igualdade de direitos. A partir de então, a condição feminina passou a ser valorizada, física, mental e espiritualmente.

A Wicca, deu fôlego aos movimentos feministas, embora a Wicca não seja feminista, a partir do resgate da sacralidade feminina, o culto à Deusa, juntamente, com o Deus.

A valorização da feminilidade, a harmonização do seu corpo, principalmente com relação à sua própria menstruação, trabalhando a quebra dessa visão patriarcal de que a menstruação é suja, imunda, impura, fedida, pelo contrário, o sangue menstrual é sagrado, o útero é sagrado, pois ali que a vida é gerada e nascida.

A SOBREVIVÊNCIA HUMANA ESTÁ NO PRINCÍPIO FEMININO

Redescobrir o princípio feminino, na sociedade, como em cada um de nós. Redescobrir a mulher. É uma questão de sobrevivência. Ou a humanidade se vira para os valores femininos de cooperação, de inter ajuda e comunhão, ou seremos condenados a curto ou longo prazo a desaparecer.

A nossa civilização é dominada pelo instinto de morte. Se nós quisermos sobreviver, temos de colocar a tónica nos valores femininos. A mulher está profundamente ligada ao instinto de vida: ela está do lado das crianças, da Natureza, dos outros, dos animais, das plantas e das coisas...

Uma sociedade que reconhecesse os valores femininos assentaria sem dúvida em comunidades de inter-ajuda. Nunca sobre a dominação, a competição, a expansão ao domínio dos outros.

Com o princípio masculino, é a sobrevivência do mais forte, com o princípio feminino, a sobrevivência do mais sábio. É preciso perguntar-se o que aconteceria se houvesse uma mudança colocando-se a ênfase nos aspectos do feminino em vez dos masculinos. Que valores adviriam dessa mudança de atitude no plano colectivo e individual?

A ARTE DE MENSTRUAR

Monika von Koss

Menstruar é um fato central na vida de qualquer mulher. Entre as diferenças que existem entre homens e mulheres, 'sangrar sem morrer' certamente é uma das mais significativas e que deixou forte impressão na mente humana, desde o primórdio dos tempos.

Para nossas ancestrais da Idade da Pedra, o sangue menstrual era sagrado. A palavra sacramento provavelmente se origina de sacer mens, literalmente, menstruação sagrada.

Menstruação significa "mudança de lua". Tem como sílaba-raíz mens, mensis, e está na origem da contagem do tempo. Forma palavras como medida, dimensão, metro, mente, para citar algumas.

O sangue menstrual, representando o poder de criar vida que conecta as mulheres com o próprio universo, era tabu, palavra polinésia significando "sagrado" e "proibido". Nas sociedades tribais, a menarca, o início do fluir do sangue, era celebrado com um rito de passagem, auxiliando a menina a realizar sua entrada para o reino do mana: o poder sagrado transmitido pelo sangue e que tanto podia dar como tirar a vida.

Ao longo dos milênios, as mulheres têm desaprendido a arte de menstruar, de fluir com a vida. O que era sagrado tornou-se proibido, sujo, contaminado. A regra passou a ser esconder a regra. O resultado disto foi que o evento central na vida de toda mulher madura tornou-se invisível. Mesmo mulheres "liberadas" acreditam que suas regras (aquilo que as rege) são uma inconveniência que deveria ser eliminada.

A decantada imprevisibilidade feminina é, em grande parte, decorrente das oscilações a que a mulher está submetida, ao longo de seu ciclo mensal. É expressão da imprevisibilidade da própria vida.

Se você quiser se conhecer melhor como mulher:

- fique atenta ás oscilações que você sente durante seu ciclo menstrual
- observe a lua e note a diferença de menstruar na lua cheia ou lua nova
- anote seus sonhos e veja as diferenças entre ovulação e menstruação.
- elabore um mapa dos padrões para ajudar você a programar seu 'tempo da lua'.

Ritualize sua menstruação:

- aumente a fecundidade de sua vida, menstruando na terra
- organize uma noite de relaxamento, sozinha ou com suas amigas
- prepare comidas e bebidas especiais para os dias sagrados
- retire-se para um lugar especial, na natureza
- planeje uma noite de amor muito especial com seu parceiro (se ele concordar!)

Que a Deusa do Oceano de Sangue te abençoe!

CELEBRAÇÃO DOS MISTERIOS DO SANGUE DA VIDA

O ato de alimentar a Terra com o próprio sangue menstrual é uma prática muito antiga, utilizada pelas culturas ancestrais da Deusa como uma oferenda capaz de abençoar e nutrir toda a vida.



Quando a mulher presenteia a Terra com seu sangue sua energia vital, a Terra retribui este ato com bençãos ilimitadas devolvendo a mulher sua dignidade, força e poder, despertando a Bruxa que reside em seu interior.

O sangue menstrual é muito rico em vitaminas, sais minerais e principalmente de energias espirituais da vida.

Nas culturas baseadas na Terra, era a mulher quem conferia fertilidade ao solo, deixando seu sangue menstrual fluir em direção ao chão, enquanto caminhava nua pelos campos arados e bosques.

O ato de voltar a oferecer o sangue à Terra é uma poderosa ferramenta mágica capaz de despertar o poder interior da mulher e reconectá-la com a força de sua ancestralidade feminina e de sua natureza.

Quando a mulher presenteia a Terra com seu sangue sua energia vital, a Terra retribui este ato com bençãos ilimitadas devolvendo a mulher sua dignidade, força e poder, despertando a Bruxa que reside em seu interior.

Alimentar Gaia nosso planeta mãe com o sangue menstrual é uma forma de construir um karma positivo e adquirir poderes inimagináveis. As bruxas sempre foram poderosas porque ao depositar seu sangue menstrual na terra, entram em sintonia com forças extraordinárias da natureza.

JARRO MENSTRUAL

Utilize um jarro de barro com tampa para dissolver em água morna o sangue menstrual recolhido em seu absorvente.

- Ferva a água para eleminar as impurezas e o cloro.
- Deixe a água ficar morninha sem esfriar.
- Coloque seu absorvente de molho até que o sangue se misture com a água.
- Tire o absorvente agora sem utilidade e deixe somente a água com o sangue.
- Leve o Jarro com o sangue menstrual onde tenha terra direta do planeta. Pode ser um jardim, horta, quintal, etc.
- Ofereça este sangue a Deusa e despeche o sangue direto da terra.

- Agradeça a Deusa.
- Lave o Jarro Menstrual e deixe em seu altar para a próxima oferenda.

Para fazer esta oferenda é melhor utilizar absorventes ecológicos de pano para melhor dissolver o sangue na água.

Pode-se também arrumar um lugar para enterrar o absorvente direto na terra em oferenda a Grande Mãe. Ou se tiver um local apropriado menstrue direto na terra.

O importante é que seja sempre depositado direto na terra, nunca em vasos, apartamentos, etc. Os vasos de plantas não estão em contato com o planeta e a oferenda deve ser direta ao planeta, direto na terra como forma de alimento.

Depositar nosso sangue na Terra além de um ato espiritual, é um ato de agradecimento por tudo que nossa Mãe nos deu e dá, principalmente agradecer por nossa fertilidade.

Quando menstruamos é porque nosso corpo saúdavel, expele o tecido que revestia nosso útero para abrigar uma nova vida. No fim de um ciclo se nenhum óvulo foi fecundado, este tecido é expulso por contrações uterinas, é o nosso corpo trabalhando em sintonia com o macrocosmo de Gaia.Este é o Sangue da Vida, é ele quem guardaria e ajudaria na sustentação de um novo ser.

Não é maravilhoso que ele possa ser doado à Terra de onde viemos e para onde voltaremos?



Jarro Menstrual

INVOCAÇÃO DE OFERENDA MENSTRUAL

Salve Guardiã do Útero, de onde as àguas se originam, na profundidade das fontes sagradas.
Eu lhe ofereço o meu sangue, oh caldeirão borbulhante, guardiã da minha tumba.
Senhora que liberta a alma te toda a servidão.
Que neste sangue possa haver vida, possa haver cura, possa haver renascimento.
Possa ele assegurar meu retorno ao seu ventre escuro, em beleza e amor.
Abençoada seja.

A MULHER E A MENOPAUSA NA WICCA

A menopausa mostra que a vida humana tem momentos que implicam ritos de passagem. Na Wicca celebramos o nascimento, a menarca (primeira menstruação), a maternidade e, no tempo certo, celebramos a menopausa.

Esse é o tempo da Mulher Sábia, aquela que não mais sangra, mas guarda o poder do sangue para si. É a Deusa em sua face Anciã, esbanjando sabedoria, paciência e os poderes da condutora e da mestra na magia.

Na Wicca costumamos fazer rituais onde as mulheres que atingem a menopausa são coroadas. A face Anciã da Deusa é em inglês designada pela palavra Crone, que se origina Crown, ou Coroa.

A Coroa da sabedoria é recebida pela mulher. Ela veste púrpura neste ritual, passa por um período de avaliação de sua vida como donzela e como mãe e depois se dedica a meditar sobre seus poderes e possibilidades como anciã.

Esse é um tempo para as mulheres descobrirem uma nova dimensão da vida, de partilharem seus poderes, que estão no seu auge.

As anciãs, em todas as culturas, são as mulheres sábias, aquelas que são o repositório da força moral e espiritual das tribos e nações. E para que compreenderem bem esse processo que ocorrerá em todas as mulheres, devem preparar desde cedo.

É na juventude que as mulheres wiccas se preparam para conhecer o seu papel da Anciã em suas vidas. As mulheres que atingem a menopausa tornam-se jovens em sabedoria.

OS ENCARGOS DA DEUSA

Ouçam vós as palavras da Grande Mãe, que desde os dias antigos foi chamada entre os homens de Ártemis, Astarte, Dione, Melusine, Aphrodite, Cerridwen, Diana, Arianrhod, Bride e por muitos outros nomes.

Sempre que vós tiverdes quaisquer necessidades, uma vez ao mês, e melhor seria quando a lua estiver cheia, então vós deveis vos reunir em algum local secreto e adorar o meu espírito, eu que sou a Rainha de todas as bruxarias. Lá vós deveis vos reunir, vós que estais ardorosos para aprender toda a feitiçaria, mas que ainda não aprendeis os seus segredos mais profundos; a estes eu vou ensinar aquilo que ainda é desconhecido. E vós deveis ser livres de toda servidão; e como sinal de que vós sois realmente livres, vós deveis apresentar-vos nus em seus ritos; e vós deveis dançar, cantar, comer, tocar música e fazer amor, tudo em meu louvor.



Eu sou aquela que é alcançada ao final do desejo.

Pois meu é o êxtase do espírito e minha é a alegria do mundo; pois a minha lei é o amor para todos os seres. Mantenhais puro vosso mais elevado ideal; empenhai-vos sempre na sua direção; não deixais nada parar-vos ou desviar-vos.

Pois minha é a porta secreta que se abre sobre a Terra da Juventude e minha é a taça do vinho da vida e o Caldeirão de Cerridwen, que é o Graal

Sagrado da imortalidade. Eu sou a Deusa Graciosa, que dá o presente da alegria para o coração do homem. Sobre a terra eu dou o conhecimento do espírito eterno; e além da morte, eu dou paz e liberdade e vos reuno com aqueles que partiram antes de vós. Eu não peço nada em sacrifício; pois eu sou a Mãe de tudo o que vive e meu amor recai por sobre a terra.

Ouçam vós as palavras da Deusa Estelar. Ela em cuja poeira dos pés estão as hostes do céu e cujo corpo circunda o Universo.

Eu, que sou a beleza dos campos verdes, a Lua alva entre as estrelas, o mistério das águas e o desejo do coração do homem, chamo pelas vossas almas. Levantem-se e venham à mim. Pois eu sou o alma da natureza, que dá vida ao universo. De mim tudo vêm e a mim tudo deve retornar; e ante a minha face, amada pelos Deuses e pelos homens, deixe teu ser divino mais profundo se envolver pelo êxtase do infinito.

Deixem meu culto acontecer na terra que se regozija; pois todos os atos de amor e prazer são meus rituais. E portanto deixem que haja beleza e força, poder e compaixão, honra e humildade, júbilo e reverência dentro de vós.

E aqueles que pensam em me procurar, saibam que a vossa busca e vosso anseio devem beneficiar-vos apenas se vós souberdes o mistério; se o que vós procurardes, vós não achardes dentro de vós mesmos, então nunca encontrarão fora. Pois eu tenho estado convosco desde o início e eu sou aquela que é alcançada ao final do desejo.

*Exortação da Deusa, Os Encargos da Deusa ou a Carga da Deusa) foi escrito originalmente por Gerald Gardner, em 1949. Anos mais tarde, uma iniciada de Gardner, Doreen Valiente, reescreveu o texto, sua versão se tornou mundialmente famosa e é o principal texto da Wicca.

Oração da Santa Deusa Tellus

Santa Deusa Tellus,
Mãe da Natureza Viva,
alimento da vida;
Tu dás em eterna lealdade e,
quando a vida nos deixa,
encontramos refúgio em Ti.
Tudo quanto repartires
ao teu ventre retorna.
Justamente Te chamam Mãe dos Deuses,
porque com a Tua lealdade conquistaste
o poder dos Deuses.
Na verdade és também Mãe
dos povos e dos Deuses.
Ninguém pode florescer nem existir sem Ti;
Tú és poderosa; dos Deuses Rainha e Deusa.
a Ti e ao Teu poder invoco, oh Deusa;
Tu podes conceder-me tudo quanto pedir,
e em troca eu prestar-Te-ei, oh, Deusa,
os meus mais sinceros agradecimentos.

Muito obrigado.
Abençoada seja.